

PROJETO EDUCATIVO

Bianual 2018-2020



Índice

Introdução	3
CONSERVATÓRIO DE MÚSICA JAIME CHAVINHA.....	4
Da história de Minde à... ..	4
...história do Conservatório de Música Jaime Chavinha.....	5
Contexto Económico e Social	7
Localização	7
Espaço Físico.....	9
Estrutura Organizacional do Conservatório de Música Jaime Chavinha	9
Conselho Diretor	10
Direção pedagógica.....	11
Conselho Pedagógico.....	12
Caracterização da comunidade educativa.....	13
Pessoal docente	17
Pessoal não docente.....	18
Enquadramento legal.....	19
Cursos Ministrados	21
Princípios e valores a promover pela educação artística no Conservatório de Música Jaime Chavinha	22
Resultados escolares	26
Organização e constituição das turmas e classes de instrumento	32
Aulas de turma	32
Classes de conjunto.....	32
Apoio pedagógico acrescido.....	33
Atividades de complemento curricular	33
Articulação da formação com a rede de ofertas profissionalizantes na região	33
Relevância e complementaridade da oferta formativa a nível da rede local/regional.....	33
Participação em redes de cooperação/projetos de parcerias.....	34
Avaliação do Projeto Educativo.....	37

Introdução

O presente Projeto Educativo, cujo tema aglutinador é *“A música é uma revelação superior a toda a sabedoria e filosofia”* (Ludwig Van Beethoven), assume-se como um instrumento nuclear capaz, não só de impulsionar uma nova etapa de desenvolvimento/aperfeiçoamento para o Conservatório de Música Jaime Chavinha, como também, de funcionar como ponto de referência para a tomada de decisões e para a garantia da unidade de ação do Conservatório nas suas variadas dimensões.

Como “Carta de Princípios”, este documento é um referencial de valores comuns que conferem identidade ao Conservatório, em direção ao futuro que se deseja, promovendo o envolvimento e a realização de toda a comunidade educativa, dando sentido coletivo às autonomias individuais.

O Projeto Educativo, como documento normativo, será pois, o instrumento essencial no reforço das aspirações deste Conservatório, ou seja, a sua visão, definindo as suas prioridades estratégicas e planos de ação plurianuais em articulação com os demais documentos deliberativos e normativos, a saber:

- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades

Fazer a ponte para o futuro, promovendo o “sucesso e a qualidade alicerçados numa atualização permanente dos seus profissionais e em sinergia com a comunidade educativa”, continuará a ser a missão constante deste Conservatório que, face aos desafios permanentes que se lhe colocam, assume “projetar-se como agente mobilizador e coordenador de uma ação educativa centrada na qualidade, rigor e na formação para a cidadania”, e que pretende “afirmar-se pela capacidade de inovação, eficiência e dinamismo”.

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA JAIME CHAVINHA

Da história de Minde à...

A história de Minde perde-se nos tempos. É anterior à formação de Portugal como Nação. Por Minde passaram os Romanos, quando o núcleo primitivo constituía um Castro Celtibérico de guerreiros.

Não sendo como certa a origem da palavra Minde, uma das hipóteses admite que tem origem do latim, a partir da expressão “Villa Menendy”, supondo-se que existiu nesta zona um indivíduo de nome *Menendus*, que deu o nome ao lugar.

Certamente que a povoação cresce, inicialmente, apenas dos recursos montanhosos. Foi com um “pobre gado de pobre pasto” e a tenacidade das suas gentes que surgiram as mantas. Com elas, cresce Minde em riqueza e em população, durante os séculos XV e XVI. Cresce tanto que, simplesmente, o gado não dá a lã suficiente para que as mulheres possam trabalhar todo o ano a fiar e a fazer as mantas. Os homens começam, então, a percorrer o país para comprar a lã.



Fiandeira



Vendedor de mantas

No século XVIII, a riqueza criada permitiu a institucionalização da Feira de Santa Ana, na sequência da que ocorria no terreno do convento dos Frades Arrábicos, instalados em Minde em 1773.

Se a feira de Santa Ana, em Minde, foi durante muito tempo a expressão da sua riqueza, foram também as feiras, por esse país fora, em que os mindericos vendiam as suas mantas, que fizeram criar a necessidade de, através de um linguajar muito próprio, se entenderem uns com os outros, sem que os outros os entendessem. Assim, surge a “Piação dos Charales do Ninhou”, também conhecida por “Minderico” que, atualmente é considerada uma língua oficial com o Código ISSO 639-3 DRC.

Em 1963, foi Minde elevada à categoria de vila, vila esta que, acompanhando o progresso industrial, já não conta apenas com as mantas, mas também com as malhas, a partir da década de 50.

Com a entrada de Portugal na U.E., a globalização e as sucessivas crises económicas que o país tem atravessado, em que, a crise surgida em 2008, a nível mundial, está a constituir o golpe mais rude, a indústria têxtil tem vindo a perder significativamente a sua força. Mas se esta terra, no dizer de Hermano de Saraiva, foi feita com “os pés dos homens, com as mãos das mulheres e com o coração de todos”, é com certeza o coração de todos, a alma deste povo que, a par da luta pela vida, lhe incutiu o gosto pela cultura aliado a um espírito associativo e empreendedor. Neste sentido, a vila dispõe de uma banda filarmónica (Sociedade Musical Mindense), de um Conservatório de Música (Conservatório de Música Jaime Chavinha), de um grupo de teatro “Boca de Cena” (Teatro Rogério Venâncio), de um grupo desportivo (Vitória Clube Mindense), de um Museu da Agarela (Museu de Agarela Roque Gameiro - Centro de Artes e Ofícios Roque Gameiro), de um corpo de Bombeiros (Bombeiros Voluntários de Minde), de um Jardim de Infância e Lar de 3º Idade (Centro de Bem Estar Social de Minde), para citar, apenas, as associações mais significativas em Minde.

...história do Conservatório de Música Jaime Chavinha...

O Conservatório de Música Jaime Chavinha é uma valência do CAORG – Centro de Artes e Ofícios Roque Gameiro e foi fundado no ano de 1987. Inicialmente era uma Escola de Música com poucos alunos, localizada longe dos grandes centros urbanos, numa região onde a oferta de ensino da música era diminuta.

Trata-se de um Estabelecimento do Ensino Especializado da Música, com autonomia pedagógica e autorização definitiva de lecionação número 2025, de 30 de Agosto de 1995.

Com o decorrer dos anos o Conservatório de Música Jaime Chavinha foi ganhando notoriedade tanto a nível regional como nacional, distinguindo-se pela qualidade de ensino,

diferenciando-se pela excelência do corpo docente, tendo-se verificado um aumento crescente do número de alunos, registando-se um aumento significativo no ano de 2010.

No que concerne ao corpo docente, inicialmente e em virtude do número de alunos ser reduzido, a Escola de Música iniciou a sua atividade com uma Professora, e à data o Conservatório de Música Jaime Chavinha tem 28 docentes. De salientar a preocupação do Conservatório em contratar docentes qualificados, de forma a garantir a qualidade do ensino e a estabilidade do corpo docente, o que contribui para o sucesso escolar.

O Conservatório proporciona aos alunos uma formação específica ao nível musical geral e instrumental, pretendendo dotá-los de competências que lhes permitam o ingresso posterior numa instituição de ensino superior ou o acesso ao mercado de trabalho na área da música. Proporciona também uma resposta a um leque alargado de alunos que pretendem apenas uma formação musical de qualidade e que, não querendo prosseguir uma carreira profissional, encontram neste conservatório, um espaço de formação que os tornará cidadãos culturalmente ativos – enquanto músicos amadores e/ou constituintes de um público musicalmente consciente.

O Conservatório é ainda responsável pelas aulas de Iniciação Musical, no âmbito das atividades de enriquecimento curricular, em todas as escolas do 1º ciclo do Concelho de Alcanena.

Ao longo do ano, o Conservatório organiza concertos, aulas assistidas, audições de classes, workshops, recitais e masterclasses orientadas por professores de reconhecimento nacional e internacional.

O Conservatório tem preocupação em garantir aos alunos a partilha de experiências, apostando no trabalho e na diversidade das classes de conjunto, tendo constituídas as seguintes Orquestras:

- Orquestra Molto Vivace (sopros e percussão) – desde 2001
- Orquestra Académica do Médio Tejo (OAMT) em parceria com o Conservatório de Música do Choral Phydellus e o Conservatório de Música e Artes de Ourém – Ourearte – desde 2014.
- Orquestra do Agrupamento de Escolas de Alcanena – desde 2013.
- Ensemble de Percussão – desde 2004.
- Ensemble de violinos – desde 2015.
- Ensemble de Violoncelos – desde 2016

- Intercâmbio de orquestras em parceria com o Conservatório e Música e Artes de Ourém – Ourearte

Contexto Económico e Social

Nos tempos atuais, é a indústria de malhas exteriores que ocupa, em Minde, a maior parte da força ativa da região. Nos últimos anos as indústrias têm feito um esforço para evoluir tecnicamente e manter-se na vanguarda das novas tecnologias, havendo algumas apetrechadas com os mais modernos equipamentos.

Presentemente, dada a crise económica que atravessamos e que afeta particularmente o sector têxtil, tem ocorrido o encerramento de várias indústrias deste setor em Minde e consequentemente o desemprego tem afetado a região. Sendo necessário procurar emprego noutros locais, algumas famílias vêm-se na contingência de migrar, o que, juntamente com a diminuição da taxa de natalidade na região, conduz à diminuição do número de crianças a frequentar os estabelecimentos de ensino.

Estando o Conservatório de Música Jaime Chavinha inserido num meio que a nível económico e cultural podemos considerar heterogéneo, é natural que existam também, diferenças sociais com repercussões no ambiente escolar.

Pese embora a diversidade existente, e apesar de se vislumbrarem, por vezes, alguns atos de indisciplina por parte de alguns alunos, a maioria destes revela sucesso escolar, gosta do Conservatório e interessa-se pelas atividades que nele decorrem, tanto nas aulas como nas atividades extracurriculares, como se constata pelas respostas expressas nos inquéritos de autoavaliação e nos resultados que obtém.

Localização

O Conservatório de Música Jaime Chavinha está sediado no edifício do Centro Paroquial de Minde, cedido a longo prazo pela Fábrica da Igreja de Minde. Encontra-se localizado no distrito de Santarém, sub-região do Médio Tejo (NUT III), concelho de Alcanena e pode ser localizado na figura 2, que de seguida apresentamos:

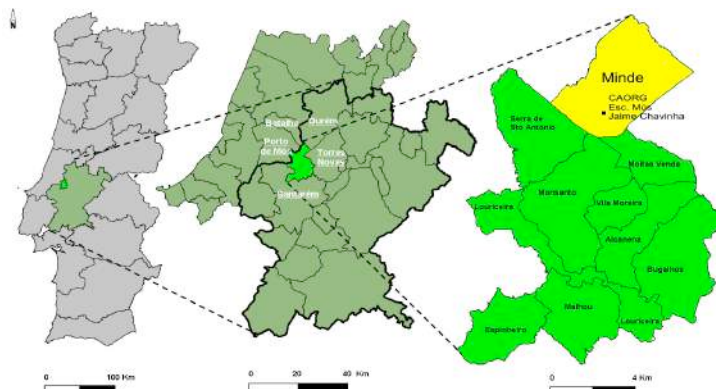


Figura 2 - Localização geográfica do Conservatório de Música Jaime Chavinha

O nosso espaço geográfico encontra-se inserido no Maciço Calcário Estremenho, abrangendo a grande depressão do Polje de Minde, parte da Serra de Aire e do Planalto de Santo António. Integrado no Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros (PNSAC) - importante repositório de formações calcárias em Portugal, que integra o maior trilho do mundo de Pegadas de Dinossáurios, bem diferenciado das regiões confinantes pela altitude, embora pouco pronunciada, nele se observam as características formações cársicas (grutas, algares, lapas, campos de lapiás), a carência de água à superfície, o típico revestimento vegetal e a respetiva fauna, cada vez mais escassa. Na paisagem, destaque-se o *Polje*, vulgarmente conhecido por “Mata de Minde” e, que lhe dá um cunho diferenciador. Em Invernos mais chuvosos pode encher-se de água e formar um lago temporário alimentado pelas exurgências de três rios subterrâneos - o Olho, o Poio e o Regatinho.



Figura 3 - Polje de Minde

Espaço Físico

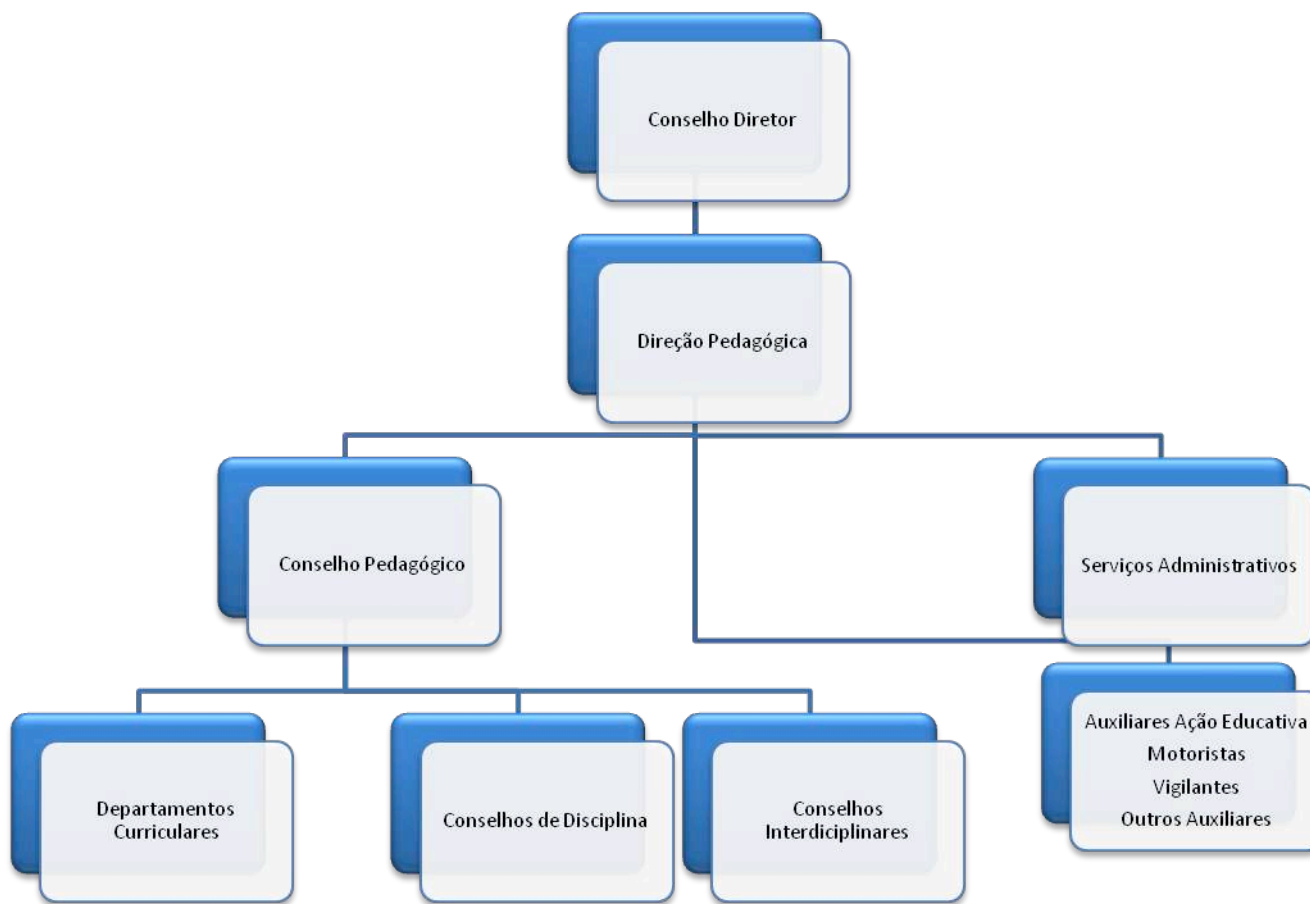
O edifício onde se desenvolvem as atividades deste conservatório, é composto por diversos espaços, todos eles com iluminação natural e climatização. Dadas as especificidades da prática musical os espaços incluem um cuidado de tratamento acústico.

- Auditório
- Instalações administrativas / Sala de Direção Pedagógica
- 17 Salas de aula polivalentes (Formação Musical, Classes de Conjunto, Instrumento, História da Cultura e das Artes e Análise e Técnicas de composição).
- Biblioteca
- Sala de alunos
- Sala de professores
- Sala de espetáculos, cedida pela direção do Cine-Teatro Rogério Venâncio (conforme protocolo estabelecido)



Estrutura Organizacional do Conservatório de Música Jaime Chavinha

O Conservatório de Música Jaime Chavinha é uma escola afeta ao Centro de Artes e Ofícios Roque Gameiro em Minde, instituição de utilidade pública sem fins lucrativos. A organização pode ser representada pelo seguinte organograma:



A gestão educativa do Conservatório de Música Jaime Chavinha está delegada pelo Conselho Diretor na Direção Pedagógica do mesmo.

A gestão financeira é assumida pelo tesoureiro da instituição.

Conselho Diretor

O Conselho Diretor é o órgão deliberativo em matéria administrativa e financeira do Conservatório. Os membros deste órgão têm a seu cargo o planeamento da estratégia geral do Conservatório.

O Conselho Diretor tem a composição que decorre dos seus estatutos, competindo-lhe:

- a) Definir orientações do fundamento da escola, exceto na orientação pedagógica;
- b) Assegurar os investimentos necessários;

- c) Candidatar-se aos planos de subsídios existentes e outras formas de financiamento como o patrocínio e mecenato;
- d) Dotar o Conservatório de recursos necessários ao seu bom funcionamento;
- e) Definir, sob proposta do Conselho Pedagógico, as ações e mecanismos para a construção do projeto educativo do Conservatório;
- f) Patentear o regulamento interno;
- g) Aprovar, sob proposta do Conselho Pedagógico, o plano de atividades do Conservatório;
- h) Representar o Conservatório em todos os assuntos de natureza administrativa e financeira;
- i) Responder pela correta aplicação dos subsídios, créditos e outros apoios concedidos;
- j) Nomear o Diretor Pedagógico, homologado pelo Ministério da Educação;
- k) Assegurar a contratação e a gestão do pessoal (os professores, mediante proposta da Direção Pedagógica);
- l) Superintender os Serviços Administrativos.

Direção Pedagógica

A Direção Pedagógica é formada por dois Diretores Pedagógicos colegialmente. A gestão anual dos cursos ministrados e a orientação vocacional artística dos alunos são competências deste órgão.

Compete ao Diretor Pedagógico:

- a) Representar o Conservatório junto do Ministério de Educação em todos os assuntos de natureza pedagógica.
- b) Planificar e superintender as atividades curriculares e culturais;
- c) Promover o cumprimento dos planos e programas de estudo;
- d) Elaborar relatórios anuais da execução do plano anual de atividades;
- e) Fazer cumprir o *Regulamento Interno do Conservatório*;
- f) Zelar pela qualidade do ensino;
- g) Cuidar pela educação e disciplina dos alunos;
- h) Dinamizar o binómio família-escola, tomando iniciativas que conduzam a uma colaboração permanente e positiva entre as duas instituições;
- i) Convocar e presidir às reuniões do Conselho Pedagógico;
- j) Distribuir o serviço docente e não docente de natureza pedagógica;

- k) Nomear os Professores Coordenadores de Grupo e/ou Atividades;
- l) Propor à Direção Administrativa do Conservatório a contratação dos docentes;
- m) Gerir e preservar as instalações, os espaços e equipamentos, bem como os outros recursos educativos, materiais e humanos;
- n) Promover protocolos e acordos de cooperação com associações, outras escolas e instituições de formação, autarquias e coletividades com o parecer favorável do Conselho Diretor;
- o) Dar conhecimento ao Conselho Diretor de todos os problemas de natureza administrativa e financeira para resolução atempada;

Conselho Pedagógico

O conselho pedagógico é constituído pelos delegados de grupo disciplinar e pela direção pedagógica. Através de reuniões periódicas, são discutidos os assuntos inerentes a toda a dinâmica pedagógica, sendo deliberadas estratégias que promovem um desempenho escolar mais eficiente e funcional.

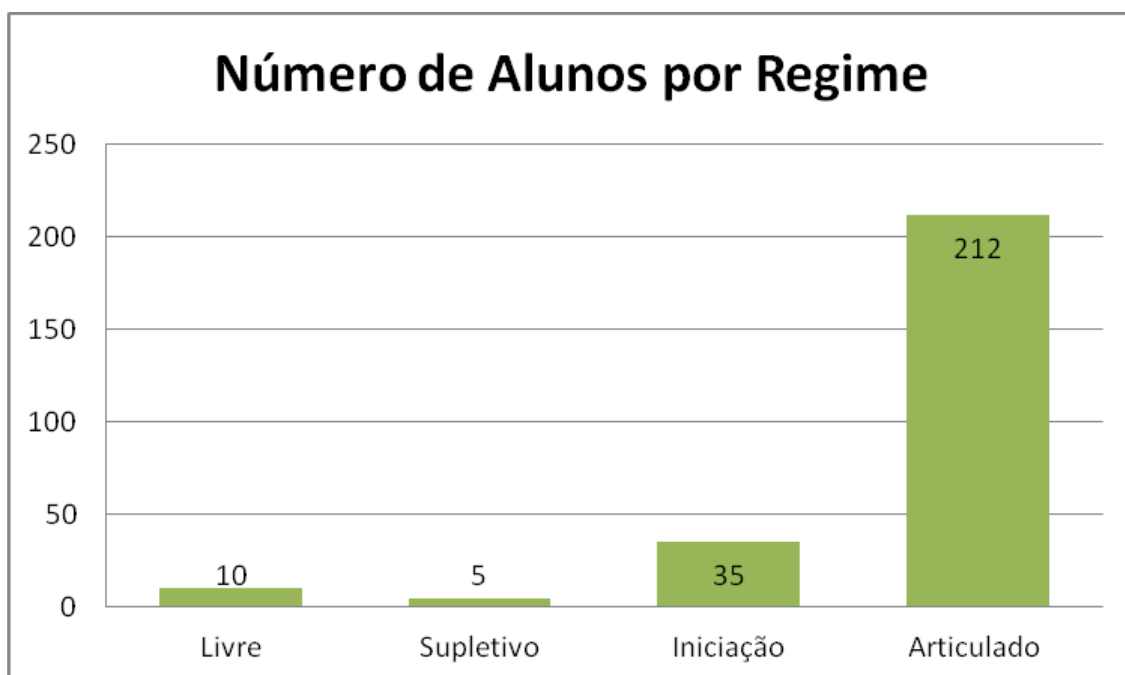
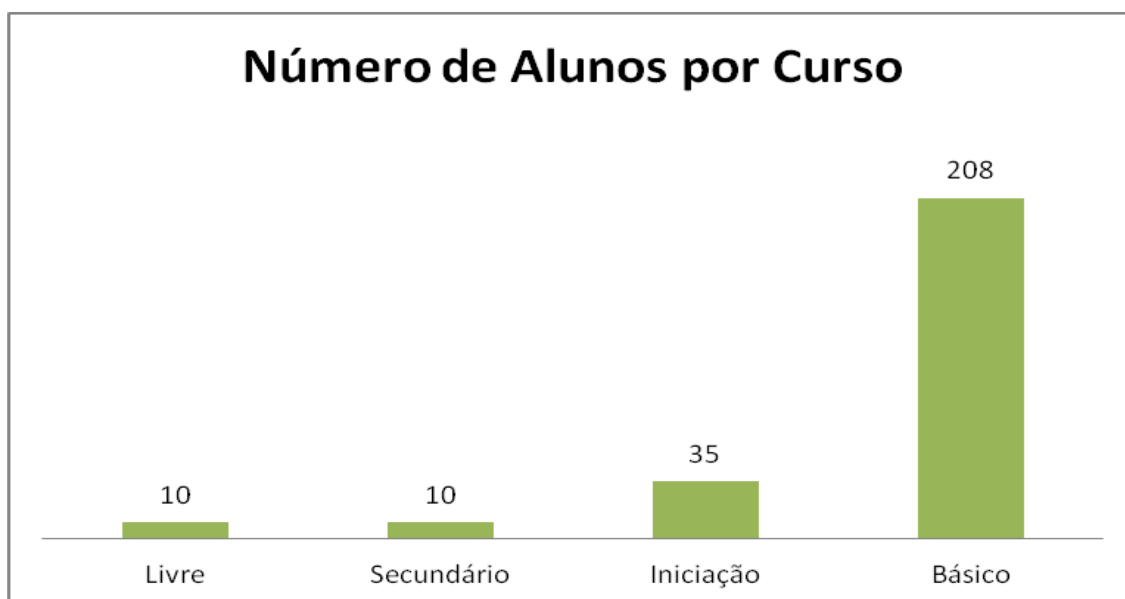
Compete ao Conselho Pedagógico:

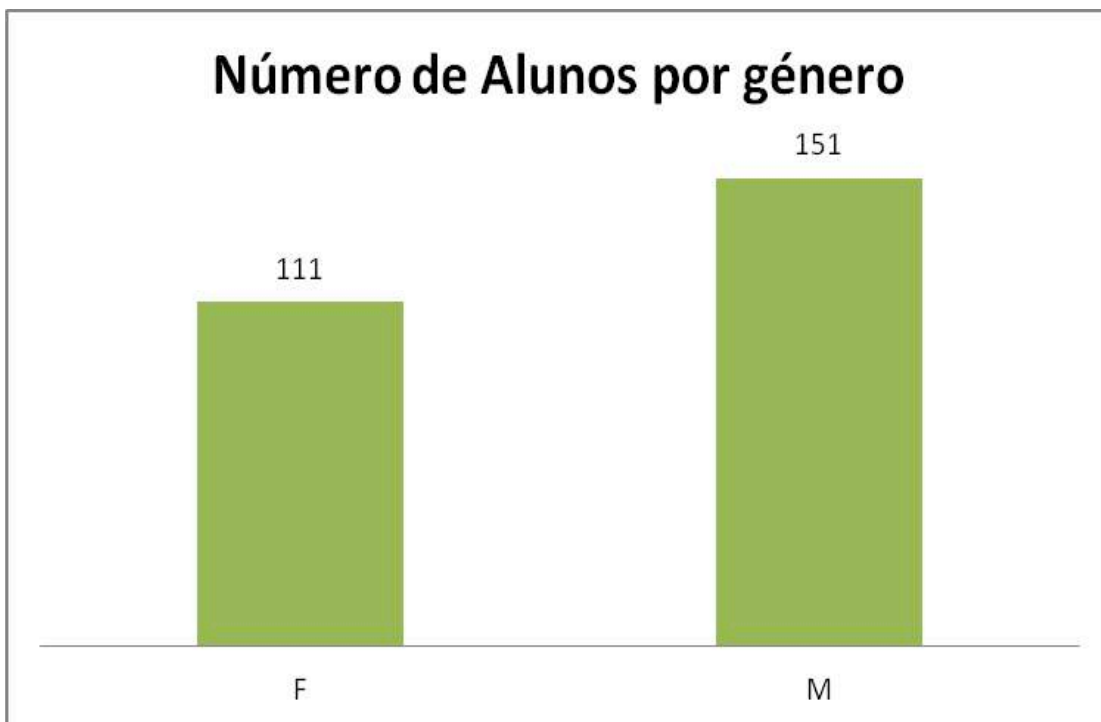
- a) Propor ao Conselho Diretor do Conservatório as ações e mecanismos para a construção de um projeto educativo da escola;
- b) Elaborar e submeter à aprovação do Conselho Diretor o plano de atividades da escola;
- c) Assegurar a orientação pedagógica definindo os critérios a ter em conta na preparação e funcionamento do ano letivo: organização de turmas e classes, utilização de espaços, elaboração de horários, calendário escolar, frequências e exames;
- d) Definir critérios de acompanhamento pedagógico e avaliação dos alunos;
- e) Promover medidas que favorecem a interação escola-meio;
- f) Estimular a criação de condições que favorecem a formação contínua dos docentes em exercício na escola;
- g) Promover ações que estimulem a interdisciplinaridade;
- h) Planificar formas de atuação junto dos encarregados de educação no sentido de garantir informação atualizada acerca da integração dos alunos na comunidade escolar, aproveitamento escolar e disciplinar;
- i) Dar parecer sobre todas as questões de natureza pedagógica e disciplinar.

Caracterização da comunidade educativa

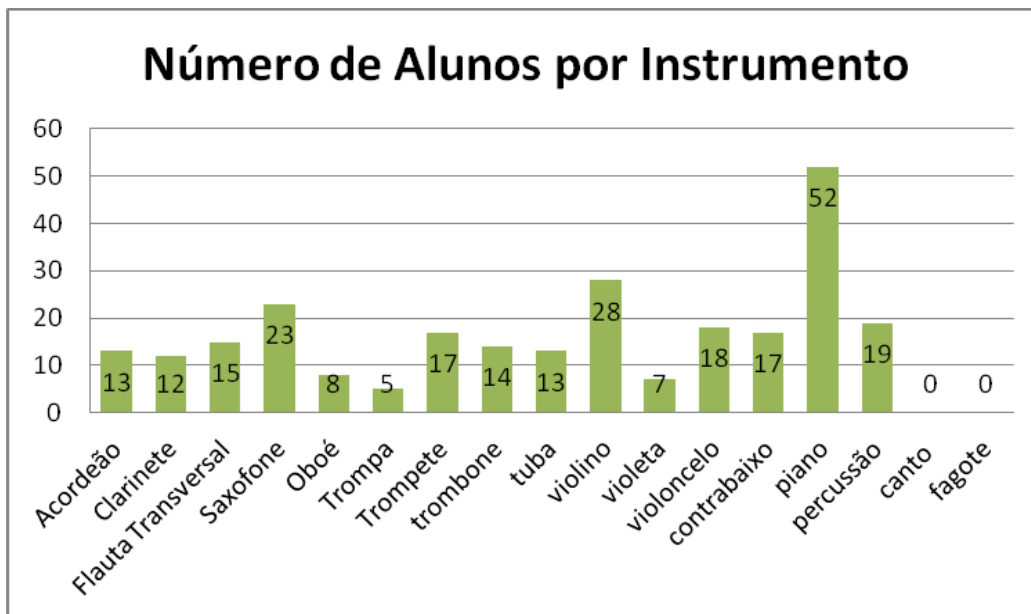
Alunos

Em 2018/2019 o Conservatório de Música Jaime Chavinha estipula um total de 261 alunos distribuídos da seguinte forma:

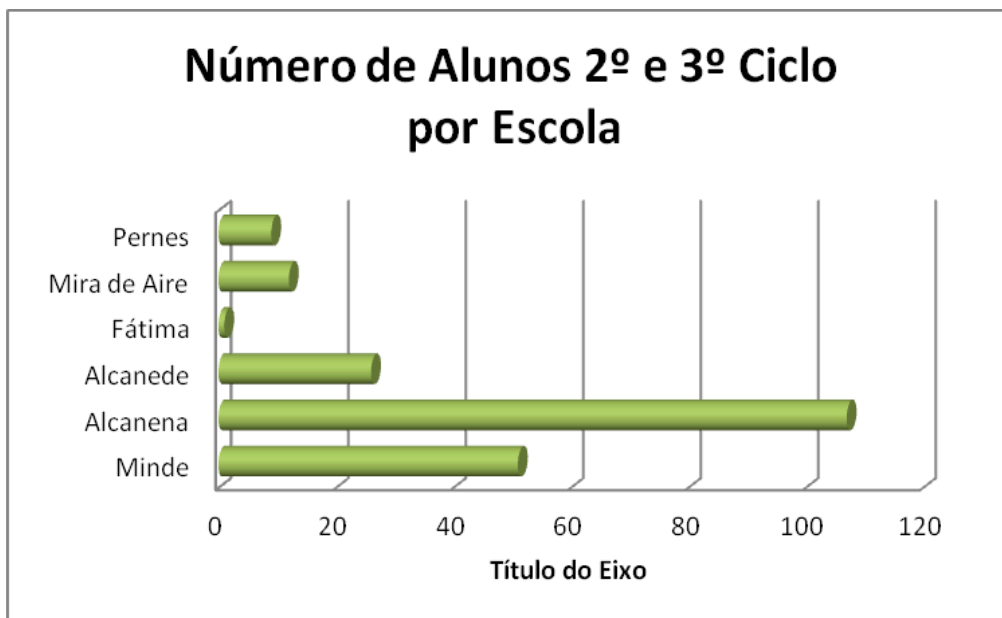


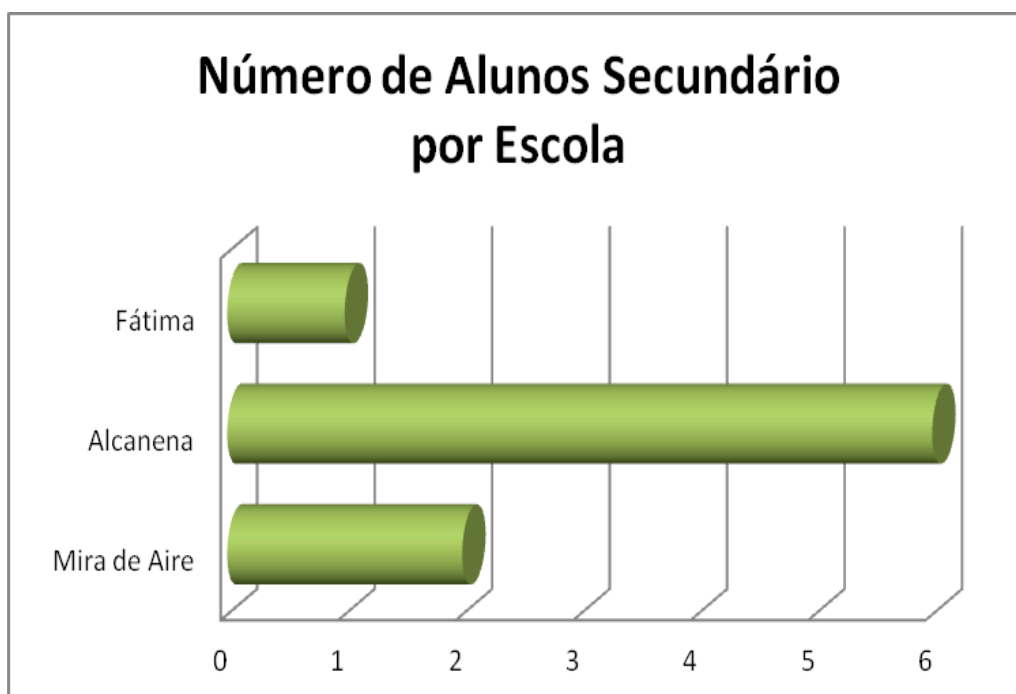
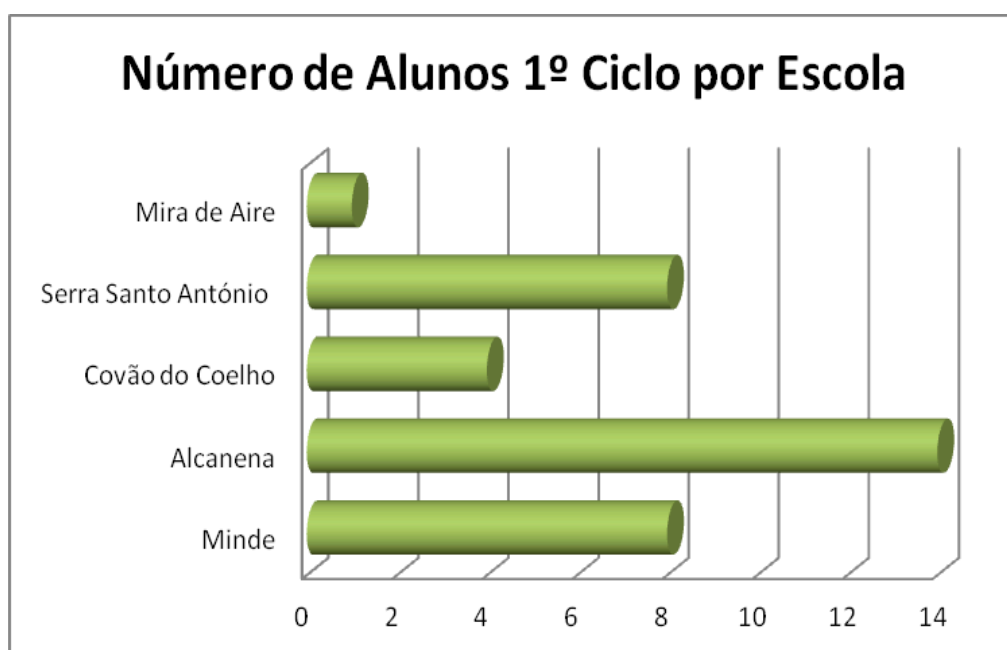


De seguida apresenta-se a informação ao nível da distribuição de alunos por instrumentos:



Informação ao nível da distribuição de alunos por escola:





Pessoal docente

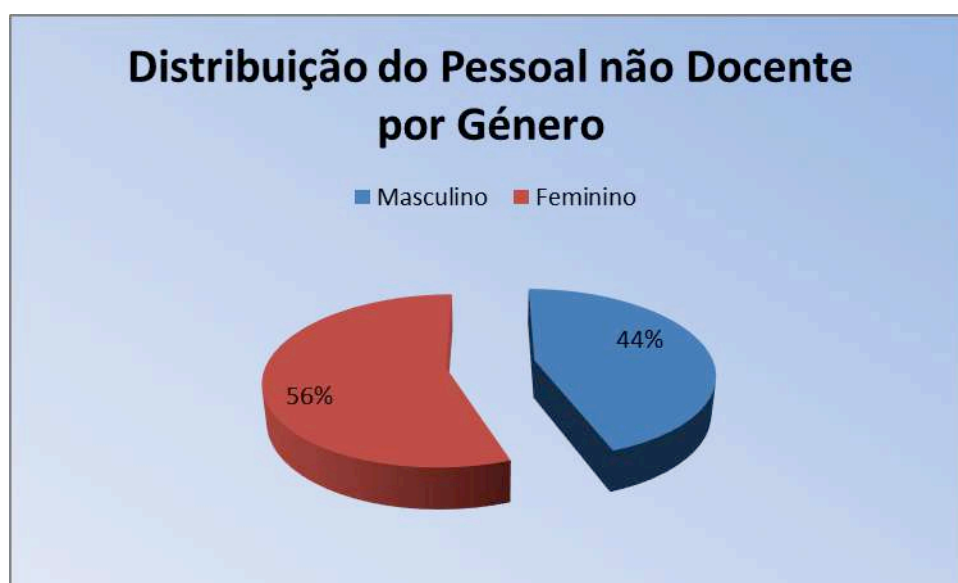
O Conservatório de Música Jaime Chavinha possui um corpo docente de grande nível pedagógico e artístico. Este corpo docente tem vindo a ser construído de forma a acompanhar o crescimento da escola quer ao nível do número de alunos quer ao nível dos cursos ministrados. O corpo docente é atualmente (2018/2019) composto por 31 professores que se distribuem da seguinte forma:

Cordas	<ul style="list-style-type: none"> • Dedilhadas- 2 • Friccionadas- 4
Sopros	<ul style="list-style-type: none"> • Madeira – 6 • Metais- 4
Teclas	<ul style="list-style-type: none"> • Piano- 4
Percussão	<ul style="list-style-type: none"> • 1 docente
Acordeão	<ul style="list-style-type: none"> • 1 docente
Formação Musical	<ul style="list-style-type: none"> • 3 docentes
Classe de Conjunto	<ul style="list-style-type: none"> • 3 docentes
Análise e Técnicas de Composição	<ul style="list-style-type: none"> • 1 docente
História da Música	<ul style="list-style-type: none"> • 1 docente
Iniciação Musical	<ul style="list-style-type: none"> • 1 docente
Canto	<ul style="list-style-type: none"> • 1 docente

Pessoal não docente

O pessoal não docente do Conservatório de Música Jaime Chavinha é composto por:

Direção Pedagógica	2 diretores
Administrativos	5 administrativos
Motoristas	2 motorista
Auxiliares e Ação Educativa	3 Auxiliares de Ação Educativas
Porteiro	1 Porteiro



O pessoal não docente constitui um significativo reforço para o desenvolvimento e formação pessoal dos alunos.

Enquadramento legal

O Conservatório de Música Jaime Chavinha é um estabelecimento particular do Ensino Especializado de Música, com autonomia pedagógica e autorização definitiva nº2025 de 30/08/95.

A atividade deste Conservatório desenvolve-se em Minde, Alcanena, Alcanede, Pernes e Mira de Aire. As aulas de instrumento decorrem todas nas instalações do Conservatório, em Minde.

Atualmente, o Conservatório tem como oferta formativa as seguintes modalidades:

Modalidades:

➤ **Iniciação**

Para os alunos que frequentam o ensino básico até ao 4º ano de escolaridade.

➤ **Ensino Articulado**

Destina-se a alunos que frequentam o ensino regular do 5º ao 12º. Esta modalidade integra-se no ensino regular, as notas são lançadas na escola que o aluno frequenta.

➤ **Ensino Supletivo**

Não existe articulação com a escola de ensino regular.

➤ **Curso Livre**

Para quem não pretenda frequentar disciplinas específicas de música nem obter habilitação neste âmbito. Pode inscrever-se nas disciplinas que entender e evoluir ao seu próprio ritmo.

Ensino Regular	Ano	Grau	Ensino Artístico
1º Ciclo	1º		Iniciação
	2º		
	3º		
	4º		
2º Ciclo	5º	1º	Curso Básico
	6º	2º	
3º Ciclo	7º	3º	
	8º	4º	
	9º	5º	
Curso Secundário	10º	6º	
	11º	7º	
	12º	8º	

O Conservatório proporciona aos seus alunos:

- Uma formação específica ao nível musical geral e instrumental, pretendendo-se dotar os alunos de competências que lhes permitam o ingresso posterior numa instituição de ensino superior (universitário ou politécnico) ou o acesso ao mercado de trabalho na área da música.
- Responder a um amplo leque de alunos que pretendem apenas uma formação musical de qualidade, e que, não querendo prosseguir uma carreira profissional, encontram nesta Escola um espaço de formação que os tornará cidadãos culturalmente ativos, enquanto músicos amadores e/ou constituintes de um público musicalmente consciente.
- O Conservatório desempenha, assim, um papel fundamental na formação dos seus alunos bem como na dinamização cultural e artística de Minde e região.

Cursos Ministrados

Cordas	Dedilhadas	Guitarra clássica
	Friccionadas	Violino
		Violeta
		Violoncelo
		Contrabaixo

Sopros	Madeira	Flauta transversal
		Clarinete
		Saxofone
		Oboé
		Fagote
	Metais	Trompete
		Trombone
		Trompa
		Bombardino/Tuba

Teclas	Piano
---------------	-------

Percussão
Acordeão
Canto

Princípios e valores a promover pela educação artística no Conservatório de Música Jaime Chavinha

Ao Conservatório compete estar atento a esses valores, saber interpretá-los e integrá-los nos seus projetos, quer ao nível dos currículos, quer na sua vivência do quotidiano com toda a comunidade educativa.

Sendo a educação o meio de preparar cidadãos, o Conservatório deverá transmitir aos seus alunos, entre outros, os valores de cidadania contribuindo, assim, para uma sociedade cada vez mais equilibrada e humanizada.

Com vista a atingirmos os objetivos do nosso projeto, defendemos a necessidade da renovação constante das mensagens, dos conteúdos e objetivos do ato educativo, numa atitude formativa em relação às novas gerações.

O ensino artístico é um dos meios privilegiados para a transmissão de valores que servem de contraponto a uma sociedade materialista e de consumo, onde cada vez mais as mensagens se destituem de conteúdos num clima inexorável de massificação.

O Conservatório de Jaime Chavinha tem vindo a contribuir, ao longo de 31 anos de atividade ininterrupta, para a alteração do panorama musical de Minde, do Concelho e da região.

A criação do Conservatório de Música Jaime Chavinha contribui para:

- O alargamento do leque de escolha de especialidades instrumentais;
- A democratização do acesso a este tipo de ensino;
- A dinamização da comunidade local.

O Conservatório de Música Jaime Chavinha propõe-se a:

1-Criar condições para que cada aluno concretize o seu próprio potencial criativo e artístico.

- Procurando articular os horários de frequência do Conservatório de Música com a frequência das escolas do Ensino Genérico frequentadas pelos alunos;
- Desdobrando os tempos letivos dos alunos dos primeiros graus em, pelo menos, dois momentos semanais;

- Apoiando medidas de apoio pedagógico acrescido a alunos cuja progressão poderá ser considerada excepcional;
- Garantindo que o aluno, ao longo do seu trajeto escolar no Conservatório, conserve o mesmo professor. Com esta continuidade didático-pedagógica, pretende-se reforçar uma confiança mútua indispensável para um melhor desenvolvimento de todas as capacidades musicais do aluno, salvaguardando, no entanto, a possibilidade de transição sempre que as condições de natureza pessoal e/ou pedagógica o exijam.

2- Proporcionar a diversidade de vivências musicais através da abertura à riqueza dos múltiplos contextos estéticos, concretizados no espaço-tempo da realidade pluricultural envolvente e da realidade histórica.

- Estimulando a criação de espaços de diálogo entre o património edificado e o musical;
- Organizando concertos e encontros de natureza pedagógica com músicos de diversas áreas musicais;
- Diversificando as Classes de Conjunto por forma a multiplicar vivências musicais de cada aluno.

3-Estimular o desenvolvimento do espírito crítico de maneira a permitir a formulação de juízos estéticos criteriosos e fundamentados.

É sabido que a maior parte dos alunos dos Conservatórios interrompe o seu percurso formativo durante ou após a conclusão do Curso Básico. É, por isso, fundamental a reorientação dos programas da formação musical dos alunos, já no ensino básico (em cada uma das três disciplinas do currículo), para o convívio com a História da Música e sua relação com os movimentos artísticos de cada época; organizando concertos comentados de cariz didático; transportando para a sala de aula o debate do aparente confronto entre a realidade musical veiculada pelos Conservatórios e as realidades musicais de ampla divulgação (pop, rock, etc.), numa perspetiva de "desmontagem" crítica dos fenómenos musicais.

4 - Educar para a autonomia e desenvolvimento de competências individuais, no respeito pela diversidade de talentos e de ritmos de aprendizagem.

- Estabelecendo patamares de exigência (programas) que, sem deixarem de respeitar o ritmo de aprendizagem de cada aluno, possam contribuir para a gradual subida do nível geral de desempenho;

- Dando especial ênfase à organização orientada (pelo professor) do plano de estudo diário individual;
- Estreitando a comunicação entre docentes e encarregados de educação de modo a potenciar o estudo individual;
- Criando uma mediateca de materiais para estudo individual da Formação Musical (ditados, obras para análise, leituras com "chave") com recurso a fonogramas, aplicações informáticas, etc...
- Promovendo audições de classe e mistas (audição mensal).

5-Incutilr ideais de rigor, de autodisciplina e de qualidade no trabalho individual. Promover o sucesso escolar, estimulando no aluno a autoconfiança.

- Intensificando as atividades de carácter formativo dirigidas a docentes em áreas como: avaliação, didática, etc.;
- Identificando, com a coordenação do Conselho Pedagógico e do Conselho Diretor, as causas do insucesso escolar neste Conservatório, acionando, em conformidade, as medidas necessárias à sua atenuação;
- Estreitando os laços entre o Conservatório de Música, a Escola e o meio familiar, a partir da convicção de que só o diálogo entre estes três elementos pode criar um ambiente propício ao desenvolvimento das aprendizagens.

6-Incentivar a produção artística, numa relação de partilha com os outros, criando canais de comunicação diversificados com a comunidade envolvente.

- Estimulando o intercâmbio com escolas congêneres;
- Proporcionando o envolvimento do aluno em atividades do meio musical fora do contexto escolar;
- Prosseguindo a prática habitual de realização de audições abertas à comunidade;
- Prosseguindo e intensificando a apresentação pública de alunos "fora de portas";
- Organizando atividades formativas dirigidas a responsáveis por estruturas de natureza amadora e semiprofissional, tais como coros e bandas filarmónicas, orientadas por docentes do Conservatório ou em cooperação com escolas congêneres;
- Viabilizando projetos de divulgação do universo musical nas suas diversas vertentes;
- Colaborando na produção de materiais didáticos sobre temáticas musicais dirigidas a públicos escolares e/ou extraescolares, mobilizando os meios disponíveis na atividade do Conservatório de Música.

7-Contribuir para o despiste precoce e o encaminhamento de talentos musicais, criando condições para que cada jovem, o mais cedo possível, defina consciente e voluntariamente a sua preferência instrumental.

- Levando à prática experiências de iniciação musical e/ou instrumental como forma de alargar o acesso a um ensino de qualidade da música a um grande número de crianças, melhorando, simultaneamente, as condições de prosseguimento de estudos especializados da música;
- Promovendo, mediante a concordância do aluno e do respetivo encarregado de educação, a transição de classe no caso de alunos em quem sejam identificadas aptidões musicais não aplicáveis ao instrumento de primeira escolha, após avaliação, caso a caso, pela Direção Pedagógica.

8- Integrar a oferta artística do Conservatório de Música na programação cultural da vila, contribuindo para a formação de públicos:

- Divulgando, nos locais e publicações próprios, as iniciativas abertas à comunidade e suscetíveis de cativar o seu interesse;
- Prosseguindo a prática de apresentação pública das classes de "topo" junto de públicos diferenciados;
- Estimulando iniciativas de carácter permanente e/ou pontual de colaboração com instituições da vila (Museu, Instituições de Ensino Básico e Pré-Escolar, etc.).

9 - Promover a prática musical de conjunto, incentivando a produção artística, numa relação de partilha com os outros, através da articulação de conteúdos e saberes das diferentes disciplinas:

- Alargando da oferta da disciplina de classe de conjunto, aumentando o número de classes instrumentais;
- Desenvolvendo no aluno o sentido de responsabilidade e a importância do estudo individual para a prática de conjunto;
- Inculcando no aluno “saber-ser, saber-estar e saber-fazer”;
- Proporcionando aos alunos oportunidade de trabalharem com nomes relevantes do meio musical.

Resultados escolares

Os princípios norteadores que definem o campo de ação e os objetivos do Conservatório de Música Jaime Chavinha passam pela fomentação do gosto e interesse pela prática musical dos seus alunos que permita não só formar músicos de excelência mas também públicos cada vez mais interessados e participativos nas agendas culturais locais, regionais e nacionais.

A experiência ao longo dos anos tem demonstrado que esta aposta tem sido ganha, uma vez que a confiança depositada pelas pessoas nesta instituição tem sido traduzida na procura crescente desta oferta formativa. De facto, a dinâmica gerada levou a que, mesmo inserido fora dos contextos dos grandes centros urbanos, o Conservatório de Música Jaime Chavinha tem conseguido impor a sua marca no contexto musical nacional e internacional colocando os seus alunos em diversas instituições de nível secundário e/ou superior (Escola Profissional de Música de Almada, Escola Profissional de Música de Évora, Escola Superior de Música de Lisboa, Academia Superior de Orquestra da Orquestra Metropolitana de Lisboa, Universidade de Aveiro, Escola Superior de Educação de Coimbra, Escola Superior de Educação de Santarém, Universidade do Minho, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Academia de Música de Zagreb – Croácia, Royal College of Music, Indiana University Jacobs School of Music entre outras).

Paralelamente, diversos alunos do conservatório viram reconhecidas as suas qualificações e aptidões artístico/musicais através do ingresso nas principais bandas e orquestras nacionais (Banda do Exército, Banda da Armada, Banda da Força Aérea Portuguesa – FAP e Orquestra Ligeira do exército), bem como na conquista de diversos prémios em concursos de performance musical (2º prémio na categoria de música de câmara nível médio – concurso jovens músicos edição 2009, 3º prémio na categoria de música de câmara nível médio – concurso jovens músicos edição 2010, 1º prémio no I Concurso Nacional de Ourém - categoria de piano edição 2005, 3º prémio no Concurso Internacional Scriabin em Paris – categoria piano edição 2006, 2º prémio no Concurso de Piano da Cidade de San Sebastien – edição 2007, 4º Prémio Concurso Internacional de Piano “Roma” – edição 2008, 2º prémio no Concurso de Piano “Mozart no Ribatejo” – edição 2006, 2º prémio no II concurso de piano de S. Teotónio, Menção Honrosa no Concurso Internacional do Fundão na categoria de piano, Menção Honrosa no Concurso Marília Rocha na categoria de Piano. 1º, 2º e 3º Prémio no Concurso de Sopros “Terras de La Sallete” na categoria de Trompa, 1º Prémio no Concurso de Sopros “Terras de La Sallete” na categoria de Bombardino, 2º Prémio no

Concurso de Sopros “Terras de La Sallete” na categoria de Bombardino, Menção Honrosa no Concurso de Sopros “Terras de La Sallete” na categoria de Trompa Menção Honrosa no Concurso de Interpretação da Academia Internacional de Artes Performativas da Figueira da Foz – categoria de Piano, 3º Prémio no III Concurso Nacional de Piano “Pequenos Galitos”, 3º Prémio no XVII Troféu Nacional de Acordeão em Alcobça). Em 2017 o aluno João guilherme obteve o 1º premio no Concurso Folefest (categoria B) e no 2º concurso de acordeão de Santarém (categoria juvenil-concerto). Em 2018 o aluno Anton Mamus obteve o 2º lugar no Concurso de acordeão de Santarém e o aluno João Guilherme o 1º prémio no concurso nacional de acordeão de Alcobça (categoria juvenil-concerto).

Em termos de experiência profissional ao nível do corpo docente, o Conservatório de Música Jaime Chavinha conta nos seus quadros com professores detentores de habilitação própria e habilitação profissional.

O forte dinamismo artístico e cultural desta escola assenta sobretudo na mescla etária e na escolha criteriosa dos docentes que permite uma troca de experiências continua e bastante frutuosa. Neste especto, realça-se o facto de quatro antigos alunos que prosseguiram estudos de nível superior, encontrarem-se a lecionar nesta instituição nas áreas de Piano, Iniciação Musical, e Classe de Conjunto em continuidade pedagógica com antigos professores.

Integrado na disciplina de Classe de Conjunto – Coro, foram estreadas diversas obras do compositor Sérgio Azevedo das quais se destacam “Uma Pequena Cantata de Natal” em Janeiro de 2006, “Natal do Menino” em Dezembro de 2007 e diversas peças para coro e piano. A 17 de Dezembro de 2011 foi estreada a obra “Natal do Ninhou” do mesmo compositor por alunos de diversas turmas do regime articulado, dos vários agrupamentos com os quais existe protocolo de colaboração.

Atualmente o conservatório conta com 261 alunos, distribuídos pelos cursos de Iniciação, Básico Articulado, Básico Supletivo, Secundário Articulado e Cursos Livres.

Como foi referido anteriormente o Conservatório proporciona aos alunos uma formação específica ao nível musical geral e instrumental, pretendendo dotá-los de competências que lhes permitam o ingresso posterior numa instituição de ensino superior (universitário ou politécnico) ou o acesso ao mercado de trabalho na área da música.

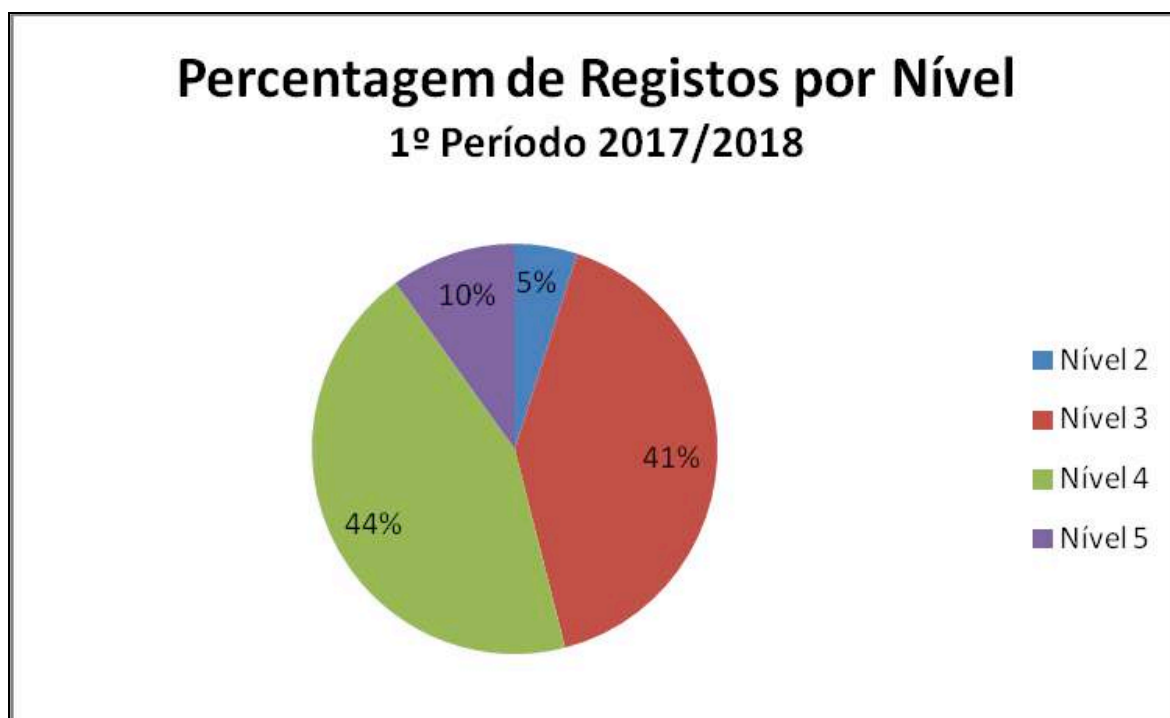
O Conservatório proporciona também uma resposta a um leque alargado de alunos que pretendem apenas uma formação musical de qualidade e que, não querendo prosseguir uma

carreira profissional, encontram neste conservatório, um espaço de formação que os tornará cidadãos culturalmente ativos – enquanto músicos amadores e/ou constituintes de um público musicalmente consciente.

O trabalho desenvolvido pelo Conservatório ao longo dos anos, criou condições para que os resultados académicos dos nossos alunos fossem bastante satisfatórios. Sem cair na tentação do facilitismo, acreditando que o rigor da avaliação pode e deve ser um contributo para o melhoramento da nossa ação educativa e não um “disfarce” de uma qualidade inexistente, procurando que este aspeto seja um espelho do nosso trabalho e o dos nossos alunos.

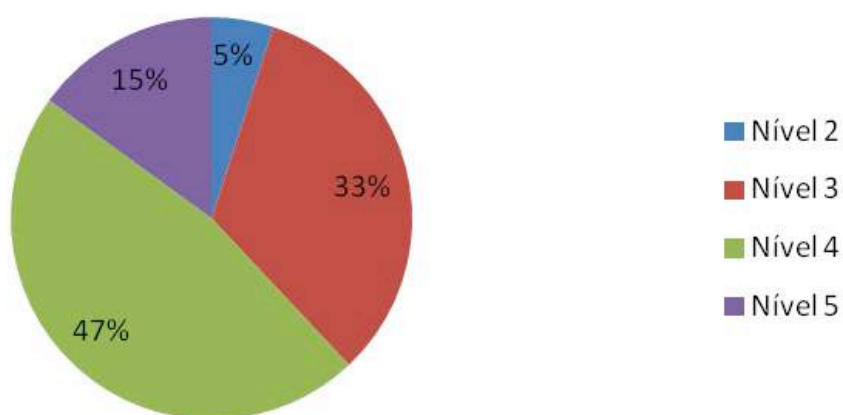
De seguida apresentamos alguns exemplos dos resultados dos nossos alunos ao longo do ano letivo 2017/2018. A análise rigorosa destes resultados irá permitir sermos melhores no ano letivo 2018/2019 e esse é o único objetivo deste estudo. Da observação destes quadros conseguimos já perceber o trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo no sentido de atingirmos melhores resultados de período para período.

Percentagem de registos por nível – Curso Básico



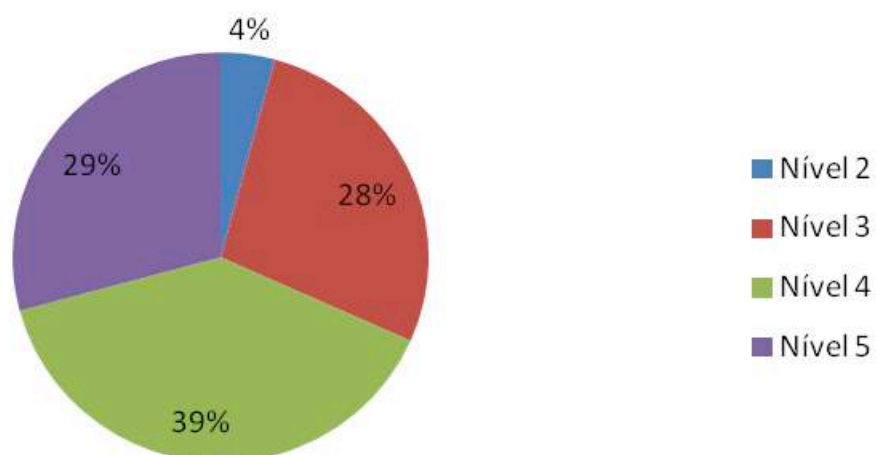
Nível	Percentagem de registos
2	5,00%
3	41,00 %
4	44,00%
5	10,00 %
Total Geral	100,00%

Percentagem de Registos por Nível 2º Período 2017/2018



Nível	Percentagem de registos
2	5,00%
3	33,00 %
4	47,00%
5	15,00 %
Total Geral	100,00%

Percentagem de Registos por Nível 3º Período 2017/2018



Nível	Percentagem de registos
2	4,00%
3	28,00 %
4	39,00%
5	29,00 %
Total Geral	100,00%

Organização e constituição das turmas e classes de instrumento

Aulas de turma

A organização e constituição das turmas das disciplinas cujas aulas são coletivas deverá corresponder a um objetivo essencial de, dentro de cada grau ou ano da disciplina, agrupar alunos de idade igual ou próxima, de forma a criar as melhores condições para o exercício da relação de ensino/aprendizagem; dentro do possível, tem-se também procurado estabelecer um número de alunos por turma que permita pôr em prática o plano de estudos próprio de cada disciplina.

Classes de conjunto

Têm evoluído favoravelmente ao longo dos últimos anos, no sentido de uma cada vez maior especialização.

A abordagem cada vez mais ampla de repertórios originais, duos, trios, quartetos, ensembles instrumentais, etc., reflete a evolução qualitativa que se tem registado, reflexo de uma evidente melhoria da formação técnica e musical individual dos nossos alunos. É importante continuarmos nesta direção, e são objetivos a atingir:

- Apoiar as classes de conjunto que têm desenvolvido um trabalho regular e meritório, incentivando os seus projetos
- Continuar a aposta no desenvolvimento de repertórios originais, dentro de um espírito de rigor histórico-musical
- Promover, no âmbito das classes, a audição crítica de materiais musicais (áudio, vídeo)
- Incentivar a organização de classes de conjunto interdisciplinares
- Diversificar as classes de conjunto.



Apoio pedagógico acrescido

As aulas de Apoio Pedagógico Acrescido visam colmatar, nos termos legais, situações de défice de aprendizagem. São organizadas sob proposta dos professores, em função das disponibilidades de horários destes ou dos alunos.

Atividades de complemento curricular

Entendem-se como tal todas as iniciativas que visem aprofundar a aplicação dos currículos, numa perspetiva de formação abrangente e globalizante, com vista a dotar os alunos de competências científicas, culturais e sociais. No nosso Conservatório, abrangem:

Audições/Concertos/Recitais

Estas atividades são instrumento de ação pedagógica e de divulgação, partilha e fruição do fenómeno artístico musical, para além de constituírem um elemento essencial no percurso escolar do aluno.

Abrindo-se à comunidade, o Conservatório de Música tem realizado algumas destas atividades fora das suas paredes.

Articulação da formação com a rede de ofertas profissionalizantes na região

Relevância e complementaridade da oferta formativa a nível da rede local/regional

Nos últimos anos foram lançadas iniciativas governamentais com o intuito de promover o ensino da música entre as nossas crianças e jovens, dando-se maior relevância ao ensino integrado e ao ensino articulado.

De acordo com estas medidas, o conservatório tem vindo a apostar na divulgação dos cursos que ministra e em resultado dessa publicidade e do interesse crescente por parte dos jovens na música tem incrementado o número de alunos no conservatório.

Esta aposta que tem vindo a ser feita assente numa divulgação da sua oferta formativa/educacional junto da comunidade educativa e na elaboração de protocolos com



Conservatório de Música Jaime Chavinha

escolas do ensino regular da área.

Em termos de relevância e complementaridade da oferta formativa a nível da rede local/regional pode afirmar-se que existe e é bastante satisfatória e necessária, uma vez que vem suprir/colmatar as necessidades educativas a nível do Ensino da Música na região para os jovens que optem por uma formação nesta área artística especializada.

Ao longo dos anos, alguns alunos tiveram a oportunidade de prosseguir estudos em Escolas Profissionais de Música mas tiveram de se deslocar para as escolas profissionais de Almada e Évora (130 km e 200 km respetivamente). Atualmente a rede já torna estas distâncias mais curtas uma vez que este tipo de ensino já existe na região.

Participação em redes de cooperação/projetos de parcerias

Esta instituição que conta com mais de três décadas ao serviço do ensino da música encontra-se extremamente enraizada no tecido económico, social e cultural das principais comunidades locais envolventes (Minde, Covão do Coelho, Mira de Aire, Alcanena, Vale Alto, Serra de S. António, Moitas Venda, Casais Robustos, Bugalhos, Espinheiro, Louriceira, Malhou, Monsanto Vila Moreira, Alcanede e Pernes) e tem produzido ao longo dos anos resultados visíveis, quer do ponto de vista da qualificação e formação dos jovens, quer ao nível da criação de um público crítico cada vez mais participativo no que às artes em geral diz respeito e à música em particular.

Neste sentido, e ao longo destes anos, o Conservatório de Música Jaime Chavinha tem promovido ou participado em inúmeros projetos e redes de cooperação/parceria com diversas entidades regionais, oficiais e não oficiais, associações, escolas, festivais, eventos culturais e empresas, das quais se destacam as seguintes que passamos a fazer referência:

➤ Câmara Municipal de Alcanena:

A Câmara Municipal de Alcanena, através dos seus representantes oficiais, tem sido desde a origem um parceiro privilegiado no âmbito da descentralização dos programas culturais do concelho, e na criação e cooperação de projetos comuns que visam a potenciação cultural das comunidades locais tais como: realização de concertos pontuais e/ou regulares nas localidades afetas ao concelho de Alcanena, participação nas festas do município (concertos, ações de formação, colóquios etc.) e na integração das agendas culturais do Cineteatro S. Pedro e da Biblioteca Municipal. Fruto destas ações de



Conservatório de Música Jaime Chavinha

cooperação nasceu o projeto “*Sons das Cores*”, atual projeto “*Oficina de Artes Roque Gameiro*”, através do qual o Conservatório de Música Jaime Chavinha pretende captar e sensibilizar o público infantil entre os quatro e os dez anos de idade para a aprendizagem musical. Este projeto que se realiza anualmente ao longo do ano letivo traz dezenas de crianças às instalações do conservatório com o único objetivo de descoberta musical e das artes que o CAORG proporciona..

➤ **Associações de âmbito local e regional:**

Têm sido desenvolvidas ao longo dos anos parcerias de âmbito local e regional nomeadamente com as Bandas Filarmónicas existentes nas comunidades limítrofes do concelho (Banda Filarmónica da Sociedade Musical Mindense, Banda Filarmónica de Alcanede, Banda Filarmónica da Sertã, Sociedade Musical e Recreativa Xartinho) no sentido de acolher alguns dos seus alunos no âmbito do ensino oficial da música. Em articulação com a Casa do Povo de Minde, o Conservatório de Música Jaime Chavinha tem vindo a participar no Festival Jazz Minde (realizou este ano a 11ª edição) quer através da participação de alunos em workshops e na agenda musical do próprio festival, quer através da cedência de espaços e instrumentos relativos ao conservatório.

➤ **Estabelecimentos de Ensino:**

Estão estabelecidos, no presente ano letivo, protocolos no âmbito do ensino vocacional de música (nível básico – 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos) com escolas do ensino regular nos Agrupamentos de Escolas de Alcanena (Alcanena e Minde), Agrupamento de Escolas de Porto de Mós (Mira de Aire) e Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques (Alcanede e Pernes) contabilizando um total de vinte turmas em regime articulado. Da mesma forma e em parceria com a Câmara Municipal de Alcanena, todas as atividades de enriquecimento curricular de música (AEC) ministradas nas escolas do 1º ciclo do ensino básico são da exclusiva responsabilidade do Conservatório. Neste sentido, tem vindo a ser desenvolvida uma estreita colaboração institucional através de iniciativas que visem complementar o plano de atividades das escolas do ensino regular como por exemplo: concertos, audições, festas finais de ano e período. No âmbito da disciplina de música das atividades de enriquecimento curricular, realizou-se no presente ano letivo o espetáculo “*O Segredo da Floresta*” no Cine-Teatro S. Pedro em Alcanena e no Cine-Teatro Rogério Venâncio em Minde.

➤ **Festivais:**



Conservatório de Música Jaime Chavinha

O Conservatório de Música Jaime Chavinha participou através de uma parceria com o Festival Materiais Diversos 2012 na realização dos concertos de abertura e encerramento deste festival. Os alunos e professores do conservatório em conjugação com o Charales Chorus de Minde e a Orquestra “Molto Vivace” (orquestra dos alunos do conservatório) executaram a estreia da obra “Cantata das Queixas” do compositor Sérgio Azevedo. Em 2018 o combo jazz participou no festival Jazz Minde, um ensemble de cordas participou com o Charales Chorus de Minde apresentando uma missa .

➤ **Masterclasses e Workshops:**

Complementarmente à oferta formativa musical regular desenvolvida no Conservatório de Música Jaime Chavinha, tem sido estimulado a integração de atividades de grande relevo formativo, artístico e cultural (Masterclasses, workshops, colóquios e estágios de Orquestra) com professores de reconhecido mérito nacional e internacional a saber: Dejan Ivanovic, António Rosado, Nuno Inácio, Javier Bonet, Trevor Wye, Fernando Marinho, Hélder Gonçalves, Álvaro Teixeira Lopes, João Carlos Pacheco, Marco Santos, Bruno Rafael, José Massarrão, Francisco Ferreira, João Afonso Cerqueira, Olga Prats, Roberto Valdés, entre outros. Através destas atividades têm-se estabelecido parcerias importantes com diversas entidades no âmbito da hotelaria e da restauração que têm permitido gerar um impacto significativo na economia local e regional.

O Conservatório de Música Jaime Chavinha também promove intercâmbios entre escolas, fruto de parcerias/protocolos de cooperação estabelecidos com o intuito de procurar e promover a envolvimento dos alunos do conservatório com outros alunos de escolas similares, numa perspetiva de perceção de repertórios, técnicas, diferenças e similitudes.

A base do sucesso das atividades do Conservatório de Música Jaime Chavinha deve-se às colaborações e apoios de instituições e pessoas com as quais interage no sentido de proporcionar um ensino com a máxima qualidade, ao mesmo tempo que potencia a atividade artística e consequentemente o desenvolvimento cultural local e regional, transportando-o cada vez mais frequentemente para um nível nacional e internacional.

Pelo exposto se demonstra um envolvimento muito relevante do Conservatório de Música Jaime Chavinha no tecido económico, social e cultural da região.



Avaliação do Projeto Educativo

O Projeto Educativo, como documento normativo de natureza geral e planificação estratégica a longo prazo, será operacionalizado através do Plano Anual de Atividades do Conservatório, o qual deverá ser elaborado no respeito pelos princípios, objetivos, estratégias e sentido das metas definidos neste Projeto.

A aprovação, acompanhamento e avaliação do Projeto Educativo, com base em critérios de flexibilidade, exequibilidade e eficácia educativa, são da competência do Conselho Pedagógico.

O presente projeto educativo é um documento inacabado e em constante desenvolvimento, uma vez que espelha o quotidiano da escola no âmbito da sua ação pedagógica e cultural inserida no meio em que se encontra.

A escola é, por excelência, um sistema aberto, objeto de constantes mudanças, onde intervêm múltiplos agentes, com um objetivo condutor comum – a formação cultural e artística dos alunos que integram a comunidade educativa e a comunidade envolvente que é contagiada pela ação cultural desenvolvida.

O Conservatório de Música Jaime Chavinha luta diariamente contra possíveis comodismos, reavaliando periodicamente o seu projeto educativo, através de uma postura autocrítica e atenta às necessidades do seu público-alvo.

O projeto educativo é dinâmico, implicando na sua planificação e execução toda a comunidade escolar, o que comprova uma escola aberta não fechada em si mesma.

A avaliação do Projeto Educativo será coordenada pelo Conselho Pedagógico, que progressivamente fará a monitorização de processos e resultados através de instrumentos conducentes à necessária reflexão crítica, autoavaliação e conseqüentes reformulações com base em relatórios e tratamento estatístico.

O Projeto será apreciado e avaliado no final do ano letivo, em sede de Conselho Pedagógico.

Como elementos estratégicos de avaliação são realizados no final do ano questionários aos alunos de forma a avaliar o curso, relação com os docentes, instalações e pessoal não docente. Do mesmo modo são igualmente aplicados questionários aos docentes avaliando



Conservatório de Música Jaime Chavinha

estas várias áreas.

Para além destes questionários realiza-se a avaliação do desempenho do corpo docente.

O Projeto Educativo estará disponível para consulta nas instalações do Conservatório de Música Jaime Chavinha.